



Comunicado de Imprensa nº 11/349 (P)
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
25 de Setembro de 2011

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Banco Africano de Desenvolvimento destina USD 7,5 milhões em apoio à iniciativa do FMI para o reforço das capacidades em África

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD) assinaram hoje um acordo pelo qual o BAfD se compromete a conceder USD 7,5 milhões em apoio ao reforço das capacidades em África, com o lançamento da terceira fase da Iniciativa do FMI para a criação de Centros Regionais de Assistência Técnica em África (AFRITAC).

“Os centros regionais do FMI são amplamente considerados como modelos de eficácia para o reforço das capacidades em África, e é com enorme satisfação que estamos a estreitar a nossa cooperação com o Banco Africano de Desenvolvimento”, declarou a Sra. Nemat Shafik, Subdirectora-Geral do FMI, após a cerimónia de assinatura do acordo em Washington, durante as Reuniões Anuais da instituição. “O BAfD tem sido um parceiro estratégico e um dos principais doadores de fundos para a Iniciativa AFRITAC desde o seu lançamento em 2002, sendo de destacar o seu papel fundamental na concretização da iniciativa. Esta contribuição renovada e acrescida assinala uma nova etapa no apoio do BAfD ao AFRITAC e facilitará a expansão da iniciativa. Somos gratos pelo apoio contínuo do BAfD e, de futuro, esperamos estreitar ainda mais a nossa colaboração”, concluiu a Sra. Shafik.

Os centros regionais auxiliam os países beneficiários na melhoria da governação financeira e na construção de instituições eficazes. Prestam assistência técnica em áreas de importância crítica para o fortalecimento das finanças públicas e a redução da pobreza, nomeadamente a gestão da dívida e das receitas e a reforma fiscal. Também apoiam a integração regional e proporcionam um meio para a acção coordenada dos doadores internacionais.

O BAfD tem apoiado a iniciativa AFRITAC desde o princípio. Entre 2002 e 2009, o Banco concedeu um total de USD 6 milhões em apoio a três centros regionais: USD 3 milhões para a primeira fase da iniciativa (2002–05), quando foram abertos dois centros-piloto (AFRITACs Oriental e Ocidental), e USD 3 milhões em apoio à segunda fase da iniciativa (2006–09) e à criação do AFRITAC Central.

“A crise económica e financeira mundial, bem como as vulnerabilidades que ainda existem nos países africanos, tornam ainda mais pertinentes o aconselhamento em matéria de

políticas e a assistência técnica prestada nos AFRITAC”, afirmou o Sr. Aloysius Uche Ordu, vice-Presidente dos programas nacionais e regionais do BAfD, após a assinatura do acordo. “Ao contribuir para esta nova fase da Iniciativa AFRITAC, o BAfD está a criar condições para intensificar o apoio aos esforços africanos para melhorar a gestão macroeconómica e financeira e a governação, através da prestação de assistência técnica bem dirigida e do desenvolvimento das capacidades institucionais”.

Informações gerais

A crise económica e financeira mundial fez crescer a procura pela assistência técnica do FMI, mas os próprios países estão a buscar o fortalecimento das suas instituições. Em paralelo, o FMI está a adoptar uma ampla série de medidas para responder com mais eficácia às necessidades dos países membros frente aos novos desafios de uma economia global. Para satisfazer esta elevada procura e coordenar melhor a prestação da ajuda, o FMI está empenhado em estreitar a sua parceria com os doadores, visando a uma actuação mais ampla, estratégica e virada para o longo prazo. Como parte desses esforços, o FMI está a expandir a sua rede de Centros Regionais de Assistência Técnica, rede esta que já conta com quatro unidades em África, para além dos centros em operação no Pacífico, no Médio Oriente e na região da América Central e Caraíbas.

Os Centros Regionais de Assistência Técnica em África (AFRITAC) são parte da Iniciativa de Fortalecimento das Capacidades em África, lançada pelo FMI em Maio de 2002. Em resposta aos pedidos dos líderes africanos, a iniciativa promove o reforço das capacidades dos países africanos para formular e implementar as suas estratégias de redução da pobreza, bem como a melhor coordenação da assistência técnica. Nesse contexto, foram estabelecidos quatro centros regionais em África: o AFRITAC Oriental, em Dar-es-Salam, na Tanzânia, foi inaugurado em 2002 e atende a sete países da África Oriental; o AFRITAC Ocidental, em Bamako, no Mali, foi inaugurado em 2003 e atende a dez países francófonos da África Ocidental; o AFRITAC Central, em Libreville, no Gabão, foi inaugurado em 2007 e atende a nove países da África Central; o AFRITAC Sul iniciou as suas operações em Junho de 2011, nas Maurícias, e atende a treze países da África Austral e do Oceano Índico. Estão em curso os trabalhos para a abertura de um centro regional em Gana (AFRITAC Ocidental 2) para atender aos países não-francófonos da África Ocidental, após o qual todos os países subsarianos estarão a beneficiar da assistência dos AFRITAC.

Em complemento à perspectiva regional dos centros de assistência técnica, os fundos fiduciários temáticos possibilitam a assistência técnica sem fronteiras sobre temas específicos. O fundo para a luta contra o branqueamento de capitais e o combate ao financiamento do terrorismo foi criado em Maio de 2009 (ver o Comunicado de Imprensa n.º 09/108), com resultados satisfatórios. Dois novos fundos, para a gestão da riqueza dos recursos naturais (Comunicado de Imprensa n.º 10/497) e política e administração fiscais (Comunicado de Imprensa n.º 11/133), foram criados em Maio de 2011. Face à recente crise,

estão em estudo novos fundos fiduciários sobre temas específicos, nomeadamente gestão da dívida, formação em África e estatísticas financeiras.